

Cotação (31/12/11)

PLAS3 - R\$ 1,88

Valor de mercado em 31/12/11

R\$ 312 milhões

Quantidade Ações

Ordinárias: 166 MM

Relação com Investidores

Rua Pierre Simon de Laplace, 965 – Conj. B1,B2,B3,B4,C1,C2
Cond. Unic Sl. 2 Cj. B1
Techno Park – Campinas-
SP - CEP 13069-320.

Conselho de Administração

Wilbur L. Ross Jr.
André C. do Nascimento
Charles D. Popoff
Francisco N. Satkunas
Maurício T.B. Manfredi

Conselho Fiscal

Adauto Martins Costa
Mauro Cesar Leschziner
Alcides Morales Filho

Website:

www.plascargroup.com

Contato RI

Gordiano Pessoa Filho
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores.
gordiano.pessoa@plascargroup.com
Telefone: (19) 3518.8601
(19) 3518.8640

Campinas, SP, 29 de fevereiro de 2012 – Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), líder no mercado brasileiro de partes e peças relacionadas ao acabamento interno e externo de veículos automotores, leves e pesados, atuando nos mercados originais (OEM's), atendendo montadoras da América Latina e Mercosul, com exportações para a Argentina, México, EUA, Austrália e Europa, anuncia seus resultados do ano de 2011. As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas e os valores monetários estão expressos em Reais.

EBITDA de R\$ 135,9 milhões (13,3%) com vendas de R\$ 1.020.1 superiores em 21,4% frente a 2010.

Destques do desempenho de 2011:

- EBITDA cresce 57,4% para R\$ 135,9 milhões (Margem 13,3%).
- Receita líquida da Plascar cresce 21,4% em 2011, para R\$ 1.020,1 milhões.
- Margem Bruta atinge 20,1%, para R\$ 205,4 milhões.
- Lucro Líquido cresce 25,8% em 2011 para R\$ 11,5 milhões em 2011.

Plascar	Desempenho no Período			
	Valores em R\$ mil	2011	2010	Var %
Vendas Brutas		1.250.176	1.073.414	16,5%
Receita Líquida		1.020.111	839.959	21,4%
Resultado Bruto		205.385	156.546	31,2%
Margem Bruta %		20,1%	18,6%	1,5p.p.
EBITDA **		135.861	86.337	57,4%
Margem EBITDA %		13,3%	10,3%	3,0p.p.
Lucro Líquido		11.510	9.151	25,8%
Eliminação do efeito debêntures *				
• Juros s/ debêntures		22.253	9.542	
Lucro Líquido ajustado		33.763	18.693	

Nestes valores estão inclusos vendas líquidas de R\$ 280.113 (R\$ 98.606 em 2010) / EBITDA de R\$ 21.090 (R\$ 8.200 em 2010)/ lucro líquido de R\$ 2.787 (R\$ 607 em 2010), da Plastal – Argentina (a partir de agosto de 2011 sua razão social passou para Plascar Argentina S.A.).

* Apenas para efeito de análise, estamos eliminando a provisão dos juros (110% do CDI) incorridos s/ as debêntures subscritas, pois as mesmas são “Obrigatoriamente Conversíveis em Ações”, logo, quando da transformação em “Capital” não implicará em desembolso de caixa.

** Para efeito de comparação, o EBITDA 2011, está considerando R\$ 1.940 de aluguel da Operação Sale & Leaseback, em 2010, foi lançada na rubrica depreciação, a qual não afetava o indicador EBITDA. Está incluso R\$ 37.529 referente Operação Sale & Leaseback, excluindo este efeito, o EBITDA passa de 13,3% para 9,6%.

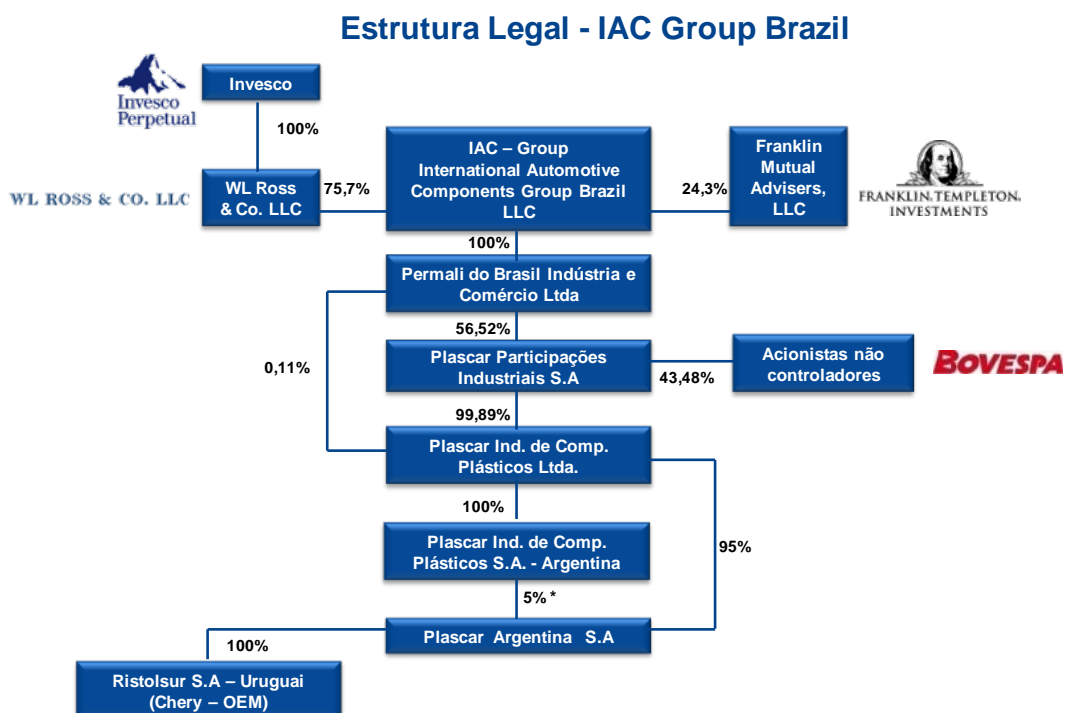
Histórico

A companhia iniciou suas atividades em Outubro de 1963 em Jundiaí/SP, no ramo de Artefatos de Borracha. A partir de 1973 passou a atuar no mercado automotivo, sendo que em meados da década de 80, após várias incorporações de empresas, a companhia imprimiu um grande impulso em suas controladas, através de um programa de crescimento e modernização, que a tornou líder no mercado de peças plásticas para o setor automotivo.

Estrutura Societária

A IAC Group Brazil é uma joint venture entre WL Ross & Co. LLC ("WLR") e Franklin Mutual Advisers, LLC.

Em 12 de abril de 2006 o controle acionário da Permali do Brasil Ind. e Com. Ltda. foi adquirido da Collins & Aikman Europe S.A. pela International Automotive Components Group Brazil, LLC (IAC Group Brazil, LLC), com sede em Delaware, Estados Unidos.



*Participação societária em processo de inscrição nos órgãos Argentinos

Desempenho Operacional

A partir do 4º Trimestre de 2008 com a crise financeira iniciada nos Estados Unidos, Europa e Ásia, o mercado mundial de automóveis e caminhões mudou radicalmente, obrigando as montadoras e fabricantes de autopeças a uma profunda fase de reestruturação e cortes de custos.

Em 2011 houve uma expansão de 3,4% nas vendas com relação à igual período do ano passado (dados da ANFAVEA).

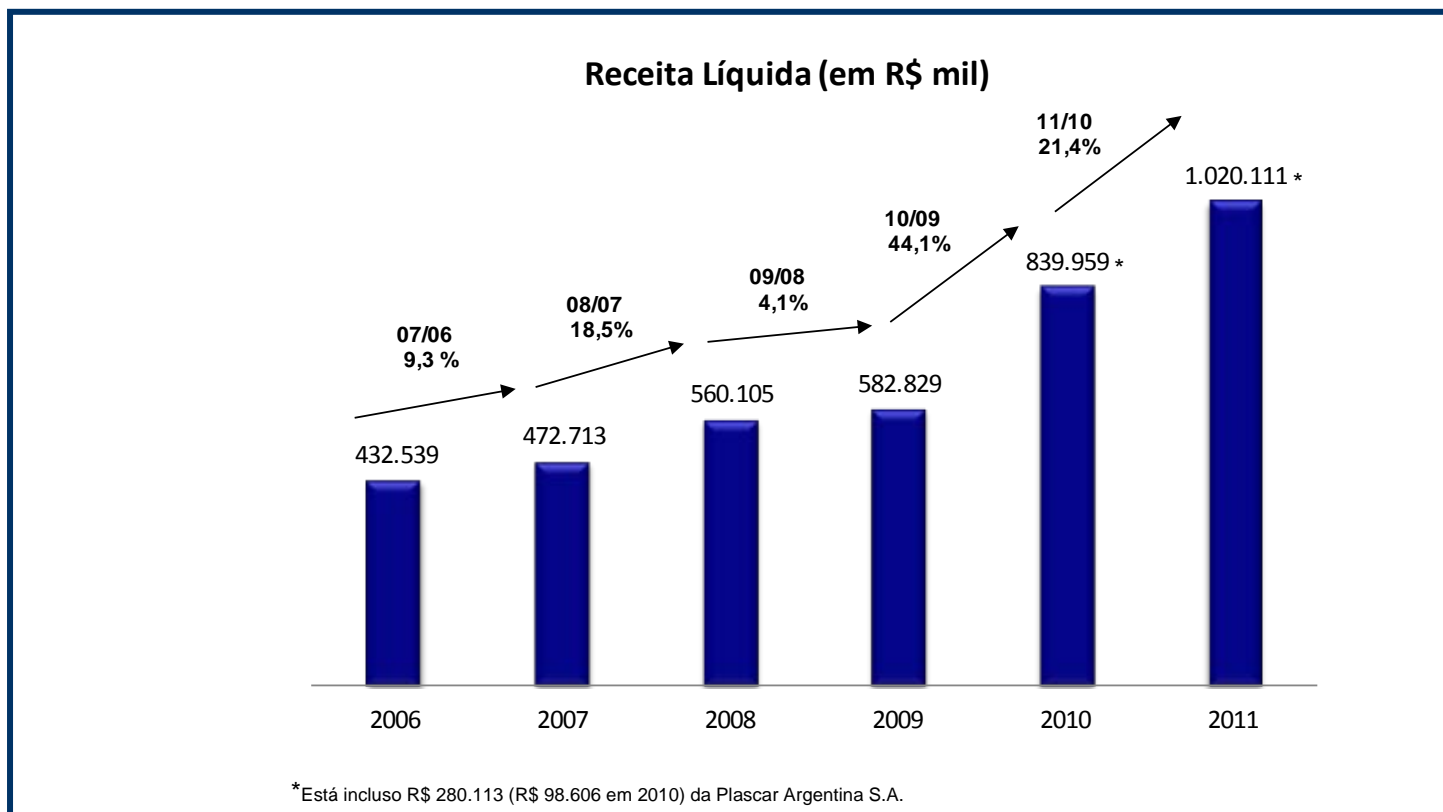
A produção de veículos em 2011 teve um pequeno aumento de 0,7% sobre igual período do ano de 2010 (dados da ANFAVEA).

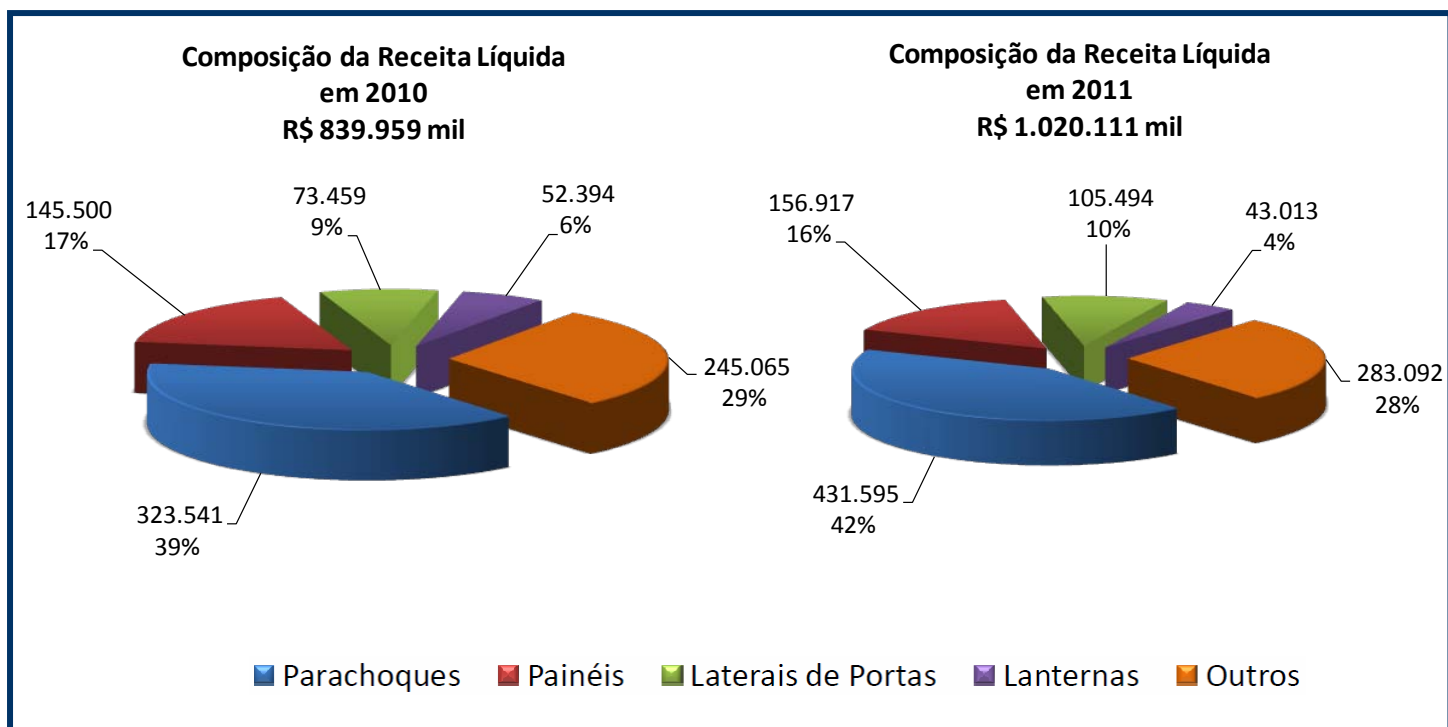
DADOS DA ANFÁVEA			
	2010	2011	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	3.382	3.406	0,71%
VENDAS DE VEÍCULOS	3.515	3.633	3,36%

Acompanhando a alavancagem na produção de veículos, o efeito na Plascar foi um aumento da receita líquida da Companhia em 21,4%, em 2011 sobre igual período de 2010, atingindo uma margem bruta de 20,1% no período.

A receita líquida em 2011 totalizou R\$ 1.020,1 milhões.

- Receita Bruta em 2011: R\$ 1.250.176
- Receita Bruta em 2010: R\$ 1.073.414

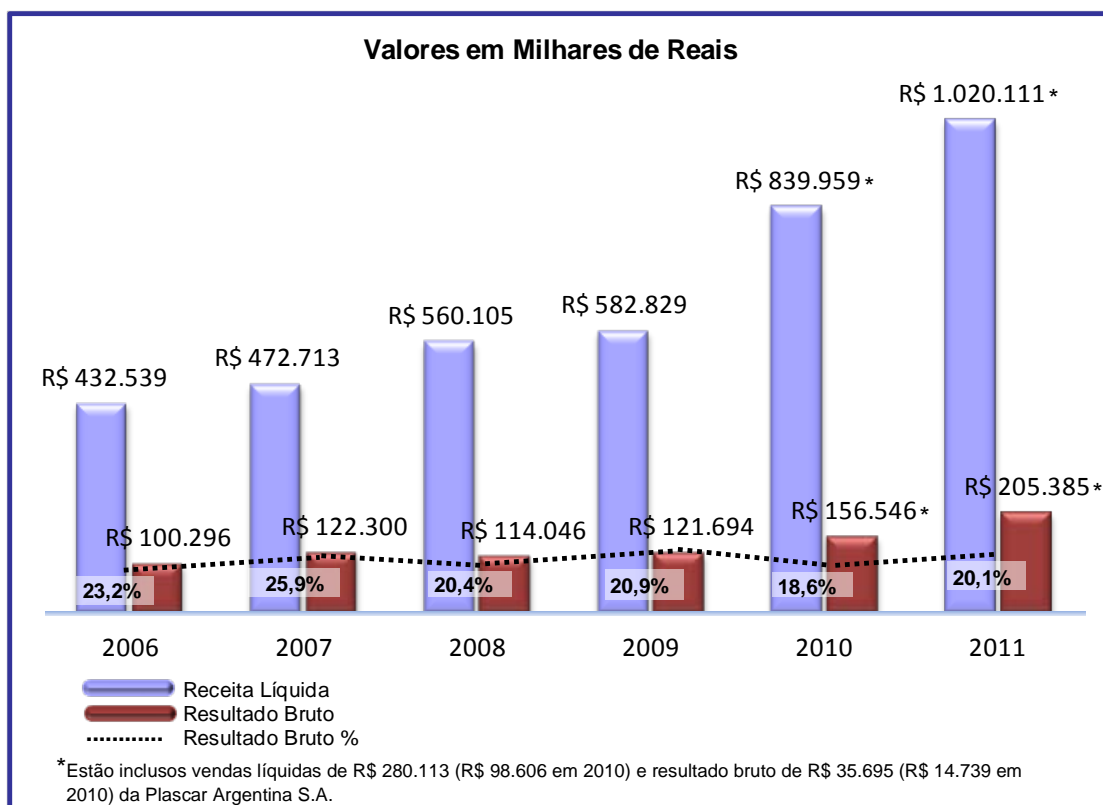




Resultado Bruto vs. Margem Bruta%

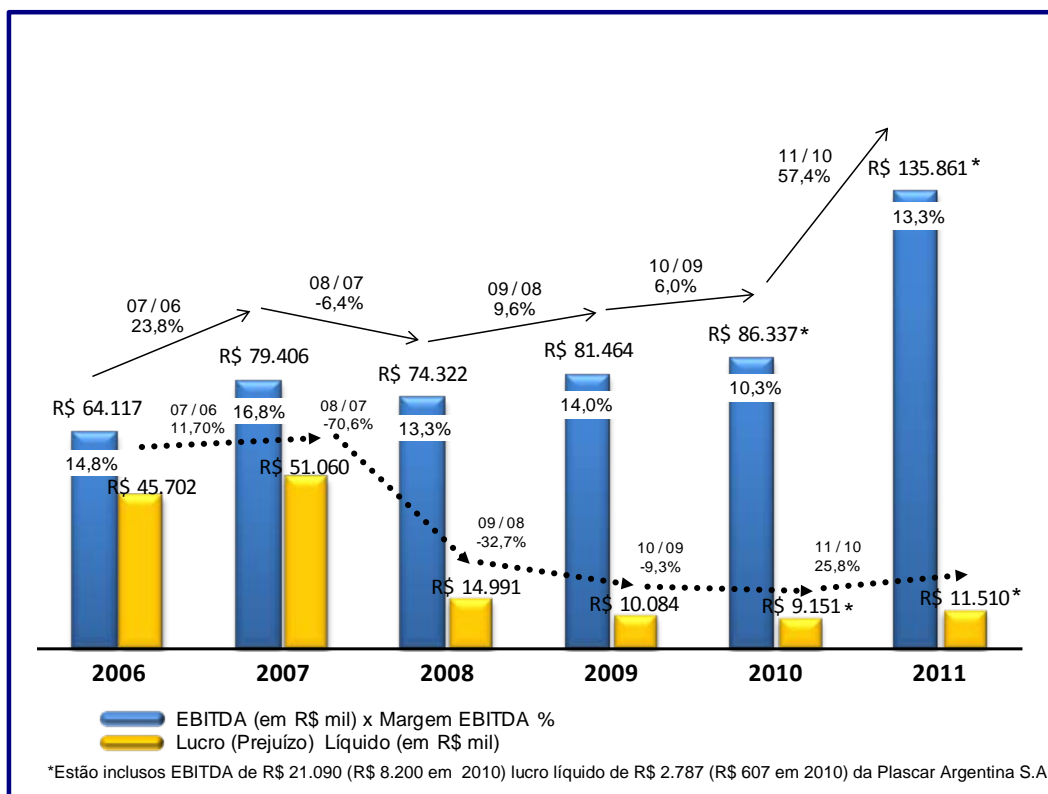
Em 2011 alcançamos 20,1% de margem bruta contra 18,6% em 2010. Em valores, o lucro bruto em 2011 somou R\$ 205,4 milhões.

Alguns dos principais motivos que proporcionaram atingir o atual patamar de margem bruta foram: a) Início de fornecimento para novos clientes (destaque para as montadoras japonesas e francesas); b) Entrada em novos nichos de mercado (peças para caminhões e segmento "Não-Automotivo"); c) Renegociação de contratos antigos; e) Cumprimento de cláusulas de repasse automático de preços de insumos para os clientes; por fim, a natural maior diluição dos gastos fixos, decorrência direta do crescimento das operações, já descontados os efeitos da retração de mercado no 1º trimestre 2009.



EBITDA em R\$ vs. EBITDA%

Nosso EBITDA em 2011 totalizou R\$ 135,9 milhões. A margem EBITDA ficou em 13,3% em 2011 contra 10,3% em 2010.



O lucro líquido somou R\$ 11.510 mil em 2011, no mesmo período de 2010 somou lucro de R\$ 9.151.

Debêntures

(valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme aprovada, por maioria de votos, em assembleia geral extraordinária, realizada no dia 7 de abril de 2010, a Companhia aprovou uma emissão privada, em série única, de 40.000 (quarenta mil) debêntures subordinadas, obrigatoriamente conversíveis em ações de emissão da Companhia, com valor nominal de R\$ 10 cada.

As debêntures possuem vencimento de dois anos, contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 07 de maio de 2012.

As ações que forem emitidas pela Companhia, em decorrência da conversão das debêntures, terão as mesmas características e condições e, portanto, gozarão dos mesmos direitos e vantagens atribuídos estatutariamente às ações da mesma espécie, bem como participarão integralmente dos resultados, inclusive dividendos e juros sobre o capital próprio, declarados a partir da data de emissão de tais ações.

A conversão em ações poderá ocorrer anteriormente à data de vencimento, ao preço de conversão de R\$ 3,90, desde que: (i) o preço médio unitário das ações, calculado com base na média ponderada por volume do preço da ação ordinária de emissão da Companhia, em negociação na BM&FBovespa S.A. Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros, tenha sido superior a R\$ 4,50 por um período de, no mínimo, 20 pregões consecutivos imediatamente anteriores à respectiva data de conversão; (ii) a referida conversão em ações contemple, no mínimo, 5% das debêntures em circulação; e (iii) seja respeitado um intervalo mínimo de 30 dias entre a data da última conversão em ações e a data do pedido de uma nova conversão em ações.

A quantidade de ações ordinárias de emissão da Companhia, a ser emitida na data de vencimento das debêntures em razão da conversão de cada debênture, deverá ser o resultado da divisão entre (a) o valor nominal unitário de cada debênture acrescido dos juros remuneratórios devidos; e (b) o preço das ações de emissão da Companhia,

determinado com base na média por volume do preço da ação ordinária de emissão da Companhia em negociação na BM&FBovespa S.A. Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros nos 20 pregões imediatamente anteriores à data da efetiva conversão das debêntures, ressalvado, entretanto, que o preço das ações de emissão da Companhia, nos termos do item (b) acima, estará sujeito aos seguintes limites: (1) não poderá ser inferior a 80% do Preço de Referência (conforme definido abaixo) e (2) não poderá ser superior a 120% do Preço de Referência. O Preço de Referência corresponde a R\$ 3,25, de forma que o preço de conversão será limitado ao valor mínimo de R\$ 2,60 e ao valor máximo de R\$ 3,90.

As debêntures serão remuneradas por taxa equivalente a 110% da variação do CDI. Os Juros remuneratórios serão pagos na data de vencimento, de forma compulsória, mediante dação em pagamento com as ações de emissão da Companhia.

Até 31 de dezembro de 2011 foram subscritas 14.756 debêntures, totalizando R\$ 177.823 (R\$ 155.615 em 31 de dezembro de 2010) com juros remuneratórios, registrados na rubrica "Debêntures", no passivo circulante em 31 de dezembro de 2011, e no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2010. A operação se caracteriza como um instrumento financeiro composto, que contém tanto um passivo financeiro quanto um componente de patrimônio. A Administração da Companhia avaliou o componente patrimonial e concluiu que ele não é relevante, portanto, não foi classificado separadamente no reconhecimento inicial da operação.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, não houve novas subscrições de debêntures.

Os recursos captados foram substancialmente utilizados para redução do endividamento e para aquisição de empresa.

Em 31 de dezembro de 2011, a taxa efetiva de juros anualizada das debêntures equivale a 11,05%.

O encerramento da operação de debêntures se dará com a realização de leilão das sobras, o qual foi aprovado pela CVM em 8 de dezembro de 2011, cujo valor total da oferta corresponderá a 11.069 debêntures. O Leilão deverá acontecer no primeiro trimestre de 2012, em data a ser definida em conjunto com a BMF&BOVESPA e instituição intermediária responsável por coordenar esse procedimento.

**Aquisição da
Plascar Argentina
S.A
(anteriormente
Plastal S.A)**

Conforme aprovado em Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 08 de julho de 2010, os acionistas aprovaram, por unanimidade de votos, a aquisição pela Plascar Ltda., de 100% das ações da Plascar Argentina S.A. (anteriormente denominada Plastal S.A.), controlada anteriormente pela Permali do Brasil Indústria e Comércio Ltda. (controladora da Companhia).

O preço total de aquisição foi de R\$ 60.000, inferior ao valor de avaliação econômica de US\$ 58.274 mil. Por ter sido uma aquisição de entidade sob controle comum, foi registrada a valor de livros. Na data de aquisição, o patrimônio líquido da Plascar Argentina S.A. era de R\$ 21.860, gerando um ágio de R\$ 38.140, o qual foi registrado na rubrica Ágio em transações de capital com entidade sob controle comum, no patrimônio líquido.

O objetivo do negócio foi alavancar a posição da Companhia no mercado automobilístico e centralizar as operações do Grupo no MERCOSUL.

Em 30 de junho de 2010 (data base da aquisição), o balanço patrimonial consolidado da Plascar Argentina S.A. e de sua controlada Ristolsur estava compostos como segue:

	<u>Valor contábil</u>
Caixa e equivalentes de caixa	234
Contas a receber de clientes	18.643
Estoques	64.315
Impostos diferidos	793
Imobilizado – custo	72.894
Imobilizado – depreciação acumulada	(28.995)
Outros ativos	9.860
	<u>137.744</u>
Fornecedores	(37.764)
Empréstimos e financiamentos	(17.382)
Provisões para demandas judiciais	(869)
Adiantamentos de clientes	(39.286)
Partes relacionadas	(8.143)
Outros passivos	(12.440)
	<u>(115.884)</u>
Acervo líquido adquirido	<u>21.860</u>
Preço total de compra liquidado em caixa	60.000
Caixa líquido adquirido com a controlada	(234)
Fluxo de saída de caixa, líquido	<u>59.766</u>

As demonstrações financeiras consolidadas de 2010 incluem os resultados da Plascar Argentina S.A. e de sua controlada para o período de seis meses findos em 31 de dezembro de 2010.

No período de seis meses findos em 31 de dezembro de 2010, a Plascar Argentina S.A. e sua controlada Ristolsur contribuíram em R\$ 98.606 e R\$ 607 para a receita líquida e lucro líquido consolidados, respectivamente. Se a aquisição tivesse ocorrido no início do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a receita líquida e lucro líquido consolidados teriam sido de R\$ 916.168 e R\$ 19.507, respectivamente.

Em 1º de dezembro de 2010, a Plascar Ltda. transferiu 5% da participação no capital social da Plascar Argentina S.A. para a Plascar Indústria de Componentes Plásticos S.A..

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, as informações relevantes referentes à Plascar Argentina S.A. estão apresentadas a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Capital social	28.935	27.834
Ações totais	66.367	66.367
Ações possuídas	63.049	63.049
Participação consolidada	95%	95%
Patrimônio líquido da controlada	25.381	21.490
Investimento registrado na Plascar Ltda.	24.112	20.416
Lucro líquido do período (1)	2.787	607
Resultado da equivalência patrimonial	2.648	576

Recursos Humanos

Quadro de colaboradores em 2011 encerrou com 4.796 (4.994 em 2010).

Principais Prêmios recebidos pela Plascar em 2010/2011

Reconhecimento Público: Gestão de Pessoas

Pela 3ª vez, Plascar está entre as “100 melhores empresas para trabalhar na América Latina - 2010”

A Plascar classificou-se, pela 3ª vez consecutiva, entre as “100 melhores empresas para trabalhar na América Latina”, de acordo com a lista divulgada pela revista HSM Management (edição maio/junho). A Plascar também foi finalista no quesito “Comunicação – Falar a verdade”.

A pesquisa que elege as 100 Melhores Empresas para Trabalhar é realizada, anualmente, pelo Great Place to Work Institute. Neste ano, 1.400 empresas foram avaliadas, em 12 diferentes países latino-americanos.

Ao todo, 17 empresas brasileiras fazem parte da lista.

Plascar é considerada a 13ª Melhor Empresa para Trabalhar no Brasil

A Plascar foi premiada, pelo 4º ano consecutivo, como uma das “100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil”, de acordo com o ranking publicado pela Revista Época e pelo Great Place to Work Institute.

Neste ano, a pesquisa bateu o recorde em números de inscrições, com a participação de 770 empresas. Destas, 100 foram classificadas e representam 11% do PIB brasileiro.

Desta vez, a Plascar conquistou a 13ª colocação.

A Plascar se destacou, ainda, nos seguintes quesitos da pesquisa:

- 5ª melhor indústria; e
- 15ª empresa mais procurada.

Plascar entre as “150 Melhores Empresas para Você Trabalhar”

A Plascar está, mais uma vez, entre as "150 Melhores Empresas para Você Trabalhar", tradicional ranking elaborado pelas revistas Exame e Você S.A., da Editora Abril, em parceria com a FIA - USP, que chegou a sua 14ª edição em 2010.

A Plascar recebeu o diploma que certificou a empresa, pela 5ª vez consecutiva, como um dos melhores ambientes de trabalho do Brasil, dentre as 541 empresas inscritas na pesquisa neste ano.

Plascar recebe prêmio “Destaque em Responsabilidade Social”

De acordo com o resultado da pesquisa que realiza anualmente, utilizando a metodologia do Great Place to Work Institute Brasil, a revista especializada Melhor Gestão de Pessoas ofereceu à Plascar o prêmio “Destaque em Responsabilidade Social”. Há três anos a Plascar é premiada pela publicação. Em 2008 e 2009, a empresa conquistou o prêmio “Destaque Confiança”.

Reconhecimento: Governança Corporativa

Plascar conquista 1º lugar em Crescimento Sustentável – setor de Veículos e Peças – na pesquisa Valor 1.000

A Plascar obteve a 1ª colocação no quesito “Crescimento Sustentável” entre as empresas do setor de Veículos e Peças classificadas na pesquisa Valor 1.000, publicação anual do jornal Valor Econômico, que destaca as 1.000 maiores empresas do Brasil.

No ranking de empresas do setor, a Plascar conquistou a 9ª colocação e no ranking geral, ficou na 467ª colocação, subindo 13 posições em relação a 2009.

Plascar, mais uma vez, entre as "Melhores da Dinheiro"

Em 2010, a Plascar conquistou as seguintes classificações neste importante ranking, publicado anualmente pela revista “Isto é Dinheiro”:

- Melhor empresa do setor de peças automotivas em Recursos Humanos;
- Terceira melhor empresa do setor de peças automotivas; e
- Terceira melhor empresa do setor em Sustentabilidade Financeira, Inovação e Qualidade.

Plascar avança 59 posições no ranking “Maiores e Melhores” da Revista Exame

Em 2011, a Plascar conquistou o 442º lugar neste seletivo ranking publicado pela revista Exame, e avançou 59 posições em relação a 2010.

Plascar entre as 200 maiores da revista Valor

A Plascar conquistou o 196º lugar neste ranking publicado pelo jornal Valor Econômico em Dezembro de 2011.

Reconhecimento: Inovação Tecnológica

Plascar recebe prêmio Inovação Tecnológica SAE Brasil 2010

Pelo 3º ano consecutivo, a Plascar recebeu o prêmio "Destaque Inovação Tecnológica", conferido pela SAE BRASIL, entidade internacional que reúne e representa engenheiros de diversos setores da mobilidade.

O prêmio foi conquistado durante o 19º Congresso e Exposição Internacionais de Tecnologia da Mobilidade - SAE BRASIL, promovido entre 5 e 7 de outubro, em São Paulo, com a presença de 12 mil visitantes.

Neste congresso, a Plascar apresentou o "carro sustentável", projeto integralmente desenvolvido pela engenharia da Companhia, com inúmeras propostas de soluções para os desafios da indústria automotiva.

O prêmio foi recebido pelo presidente da Plascar, André Nascimento, pelo diretor de Engenharia, José Donizeti da Silva, e também por Márcio Tiraboschi, gerente de Engenharia Avançada e de Materiais, e por Marcos Julio, gerente de Desenvolvimento de Produto, que representaram todos os profissionais da Plascar envolvidos neste projeto.

A cerimônia de premiação da SAE BRASIL contou com a presença do Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Miguel Jorge, representando o presidente Luís Inácio Lula da Silva. O Ministro recebeu o prêmio SAE BRASIL 2010, prêmio máximo concedido pela entidade.

Mudança de sede

Em 23 de setembro de 2011, a Companhia concluiu a mudança de endereço de sua sede social, de Jundiaí, no Estado de São Paulo, para Campinas, no Estado de São Paulo, no Km 104,5 da Rodovia Anhanguera, Techno Park Campinas, Avenida Pierre Simon de Laplace, 965, módulos B1, B2, B3, B4, C1 e C2 do Condomínio Industrial Unic, Sala 2 do módulo B1.

Plastal Argentina

A partir de agosto de 2011 a razão social da Plastal, passou para Plascar Argentina S.A.

Transação de Sale & Leaseback

Em 15 de setembro de 2011, a Plascar Ltda. assinou Compromissos Particulares de Venda e Compra de Imóveis com a Savoy Imobiliária Construtora Ltda. ("Savoy") referente a uma transação de *Sale & Leaseback* dos prédios e terrenos situados em três unidades industriais de sua propriedade, localizadas nas cidades de Betim/MG, Varginha/MG e Jundiaí/SP, além do imóvel da antiga sede social da Companhia, localizado na cidade de Jundiaí/SP.

Essa operação faz parte da estratégia de desmobilização da Companhia para redução de seu endividamento de curto, médio e longo prazo, possibilitando mais investimentos em máquinas e equipamentos para modernização e ampliação de seu parque industrial e em desenvolvimento de produtos. Ainda em decorrência dessa operação, a "Savoy", assumiu contratualmente o compromisso de parceiro imobiliário investidor que irá garantir o financiamento de futuras novas unidades industriais e também expansões das já existentes.

Em 15 de setembro de 2011, a Plascar Ltda. concluiu a primeira parte da referida operação, sendo concretizada a venda dos prédios e terrenos das plantas industriais de Jundiaí e Varginha. O valor de venda dos ativos destas duas unidades foi de R\$ 98.350, tendo sido apurado um lucro na venda dos imóveis de R\$ 33.472, registrado na rubrica Outras receitas operacionais, na demonstração do resultado. Desse montante, R\$

24.587 foi recebido à vista e o restante, R\$ 73.763, foi integralmente recebido em dezembro de 2011.

Em 14 de dezembro de 2011, a Plascar Ltda. concluiu a segunda parte da operação, sendo concretizada a venda do prédio e terreno da planta industrial de Betim. O valor de venda dos ativos desta unidade foi de R\$ 24.100, tendo sido apurado um lucro na venda do imóvel de R\$ 4.058, registrado na rubrica Outras receitas operacionais, na demonstração do resultado. Desse montante, R\$ 4.820 foi recebido à vista e o restante, R\$ 19.280, foi recebido em 10 de fevereiro de 2012.